

Os Diários de Leitura e sua importância para a pesquisa escolar e acadêmica

Aline da Silveira Morales¹; Amanda Machado Vasconcelos; Pamela Rutz da Rocha²; Karina Giacomelli³

¹Universidade Federal de Pelotas – aline592@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – a.vascon.m@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – karina.giacomelli@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Com a proposta dos seminários integrados nas escolas, implantados a partir do novo Ensino Médio Politécnico, surgiu a necessidade de serem fornecidas orientações aos alunos sobre as questões referentes à metodologia de pesquisa. Uma dessas questões é sobre como pode ser feito o registro de observações em relação às leituras feitas ao longo do planejamento de uma pesquisa, os chamados diários de leitura.

A oficina sobre *Diários de leitura* foi realizada por meio do Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID II – Humanidades nas escolas vinculadas com alunos do primeiro ano do ensino médio. Essa atividade faz parte do projeto disciplinar Rede do Saber da área de Letras e visou auxiliar aos alunos na parte da pesquisa em que é feita a coleta de material para embasamento teórico.

2. METODOLOGIA

A oficina foi desenvolvida mostrando as diferentes maneiras de fazer um diário de leitura, sua importância para uma pesquisa, a linguagem a ser empregada e seus suportes. Foram apresentados, inicialmente, os questionamentos que devem ser feitos quando se faz uma busca de leituras para o embasamento teórico de determinada pesquisa. Em seguida, ressaltou-se a necessidade de se anotar as impressões despertadas pelos trechos lidos bem como as partes mais importantes dos textos, o nome dos livros lidos e a página da qual foi retirado um determinado trecho. Foram mostrados, ainda, exemplos de diários de leitura e, para finalizar, foi feita uma discussão sobre o assunto com alunos pesquisadores, respondendo às dúvidas que os mesmos poderiam ter.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a oficina, foi possível destacar a importância de manter anotações quando se faz uma pesquisa. Segundo Machado, Lousada e Abreu-Tardelli (2005), dificilmente encontra-se algum pensador que não tenha usado anotações para seus trabalhos, o que comprova a importância desse gênero para a pesquisa feita na escola. Além de apresentar os suportes, conseguiu-se que os alunos percebessem que também deveriam anotar as reflexões, dúvidas, problemas, etc., que tem ao longo das leituras para um maior entendimento das suas pesquisas.

4. CONCLUSÕES

Esta oficina foi de extrema importância para os acadêmicos que fazem parte do projeto, uma vez que possibilitou, através das pesquisas, entender como organizar um trabalho de pesquisa, colocando em prática o aprendizado na graduação. Também foi importante para os alunos que puderam aprimorar o conhecimento de modo a facilitar a organização do trabalho de pesquisa visado pelo ensino politécnico nas aulas de seminário integrado.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.